

TEORIA DO ARCO E CORDA: ANATOMIA DAS CORDAS MUSCULARES DA COLUNA VERTEBRAL DO CÃO SEM RAÇA DEFINIDA

CARLOS TSUYOSHI MURAKAMI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

Introdução: Em vertebrados terrestres a coluna vertebral (eixo do corpo) sustenta o peso (força gravitacional) e transmite a potência de locomoção (força propulsora). O eixo do corpo dos vertebrados consiste de várias ordens de tecidos (osso, cartilagem e tecido conjuntivo) com uma larga variedade de características físicas entre as séries filogenéticas. A coluna vertebral dos cães é constituída por vértebras cervicais (7); torácicas (13); lombares (7); sacrais (3) e caudais (em média 20), por discos intervertebrais e ligamentos. A teoria do arco e corda estabelece que o eixo do corpo consiste de uma série de elementos rígidos (vértebras) que, juntos aos discos intervertebrais, formam um arco com curvatura variável. A curvatura é momentaneamente estabilizada pelos ligamentos intrínsecos da coluna vertebral e pode sofrer variação pela ação de três séries de “cordas musculares”: a dorsal, a interrompida e a ininterrupta. O atual trabalho teve como objetivo preparar peça anatômica de cadáver canino que evidenciassem a arquitetura muscular do tronco correlacionados à teoria do arco e corda. **Metodologia:** Utilizou-se um cadáver de cão macho, sem raça definida (SRD) destinado ao laboratório de Anatomia Veterinária do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Realizou-se incisão cutânea e divulsão do subcutâneo na região cervical lateral, canulou-se a artéria carótida comum e seqüencialmente, injetou-se solução formalina a 10%. Após a formalização o cadáver foi colocado em tanque com solução formalina a 30% durante três meses. Dissecou-se a região do tronco do animal mediante incisão cutânea desde a região da articulação atlantoccipital até a articulação lombossacral. As musculaturas epaxial e hipoaxial foram dissecadas e individualizadas em cada região da coluna vertebral: cervical, torácica e lombar. **Resultados:** Na região dorsal da coluna vertebral pode observar três massas musculares dorsais longitudinais paralelas entre si em cada antímero, denominados de músculos epaxiais. Estes músculos apresentam várias fusões entre si e formam três sistemas musculares: iliocostal (lateral), longuíssimo (intermédio) e transversoespinal (medial). No sistema iliocostal foi possível observar os músculos iliocostal lombar e o iliocostal torácico. O sistema longuíssimo, porção intermediária da musculatura epaxial, foi constituído pelos músculos: longuíssimo torácico e lombar; longuíssimo cervical e longuíssimo da cabeça. Semelhantemente, foram dissecados os músculos do sistema transversoespinal, que compreendem os músculos mais profundos do dorso que unem as vértebras, tais como os músculos: esplênio, espinal, semi-espinal, multífido, rotatores, interespinhais, e intertransversários. **Conclusão:** Foi possível individualizar os músculos responsáveis pelo movimento de extensão e flexão da coluna de um cão através da técnica de dissecação. A elaboração desta peça anatômica é fundamental para o reconhecimento das estruturas que constituem a coluna e servem de base para procedimentos cirúrgicos especializados na coluna vertebral dos cães.

Palavras-chave: anatomia; coluna; músculo

carlostsuyoshi@gmail.com